



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SESAB – SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
CIB – COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESUMO DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

DATA: 01/04/2024 – 10:30 horas

ELABORADO PELA SECRETARIA EXECUTIVA DA CIB

1. GASEC/SUVISA/COSEMS

Orientação do MS e objetivo da reunião – redistribuir a vacina se possível e intensificar a vacinação nos trinta dias.

Há limitações na adesão da vacinação e na possibilidade de realização da vacinação nas escolas por recomendação do MS, em virtude de estarem acontecendo algumas reações adversas, e realização nos postos de saúde, o que diminuiu a velocidade de vacinação de alguns municípios.

A intenção na reunião foi ouvir os que têm maior saldo para avaliar quantos municípios podem ser contemplados. Foi feito contato com municípios do ranking para recebimento e com os que poderiam disponibilizar, a exemplo de Salvador, Camaçari, Feira de Santana, assim se iniciaria a avaliação da possibilidade de disponibilização de vacinas destes municípios.

Colocado à disposição pelo Governador estrutura de apoio ao transporte das vacinas.

1.1. Remanejamento da vacina contra dengue.

OFÍCIO CIRCULAR Nº 94/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS

OFÍCIO CIRCULAR Nº 94/2024/SVSA/MS

Brasília, 27 de março de 2024.

Aos (as) Secretários (as) Estaduais da Saúde
Aos Presidentes dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS
Ao Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS
Ao Presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS
À Secretária de Saúde Indígena - SESAI
À Secretária de Atenção Primária à Saúde - SAPS

Assunto: Encaminha NOTA TÉCNICA Nº 39/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS.

Senhor (a) Secretário (a),

- Com nossos cordiais cumprimentos, o Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), apresenta a NOTA TÉCNICA Nº 39/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS, tendo em vista a necessidade de esclarecimento a luz do tema.
- Trata-se de Nota técnica contendo orientação para estados e municípios quanto à redistribuição de doses da vacina dengue (atenuada) remanescentes, com prazo de vencimento em 30 de abril de 2024.
- No mais, o Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) coloca-se à disposição para o apoio que se fizer necessário, para informações adicionais, favor contatar pelo telefone (61) 3315-3874.



NOTA TÉCNICA Nº 39/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS

1. ASSUNTO

1.1. Trata-se da orientação para estados e municípios quanto à redistribuição de doses da vacina dengue (atenuada) remanescentes, com prazo próximo ao vencimento.

2. RECOMENDAÇÕES

2.1. Considerando a situação epidemiológica da dengue no Brasil em 2023, com perspectiva de aumento em 2024, o Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), recebeu uma doação de 1,2 milhões de doses da vacina dengue (atenuada), que foram entregues antes dos primeiros lotes da compra. Tal doação foi proposta pelo próprio laboratório produtor, ainda em reunião da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), considerando a indisponibilidade de doses com prazo de validade mínimo para compra. O termo de doação firmado entre as partes prevê logística reversa em caso de vencimento sob responsabilidade do laboratório produtor. Tal doação, bem como a compra de 5,2 milhões de doses, foi apresentada na reunião de 01 de fevereiro de 2024 da Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

2.2. As doses foram distribuídas aos estados seguindo um *ranking* estabelecido com base em critérios específicos, como os municípios de grande porte (população maior ou igual a 100 mil habitantes) com alta transmissão de dengue nos últimos 10 anos, incluindo os demais municípios das suas regiões de saúde de abrangência, independentemente do porte populacional, ordenados pela predominância do sorotipo DENV-2 (reemergência recente) e pelo maior número de casos no monitoramento 2023/2024 (SE-27/2023 a SE-02/2024), conforme detalhado no item 3 do Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação Contra a Dengue em 2024 e na Nota Técnica Nº 8/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS.



NOTA TÉCNICA Nº 39/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS

2.3. Os critérios definidos, bem como a ordem de distribuição das doses foram pactuadas com a participação do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

2.4. Entre as doses doadas, 668.000 apresentam prazo de validade curto, expirando em 30 de abril de 2024. Essas foram as primeiras doses distribuídas para o início da estratégia de vacinação.

2.5. O Departamento do Programa Nacional de Imunizações executa o monitoramento diário dos registros de doses na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), conforme preconizado no Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação Contra a Dengue em 2024, em seu item 7. Semanalmente, são enviados aos coordenadores estaduais de imunizações os dados quantitativos das doses registradas na RNDS, identificadas com o código da vacina 104 e destinadas às faixas etárias de 10 a 14 anos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

3. CONCLUSÃO

3.1. Para evitar o vencimento e perda de doses da vacina dengue (atenuada), o Ministério da Saúde orienta que:

3.2. As doses com vencimento em 30 de abril de 2024 que ainda não aplicadas podem ser redistribuídas entre os municípios **conforme ranking disponibilizado em anexo**. As doses



NOTA TÉCNICA Nº 39/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS

serão redistribuídas em caráter de empréstimo, ou seja, haverá reposição por parte do Ministério da Saúde.

- 3.3. O quantitativo de doses a ser disponibilizado deverá ser apresentado pelo nível municipal.
- 3.4. Excepcionalmente, nos casos em que o próximo município ranqueado decline do recebimento das doses e a redistribuição fique inviabilizada, o destino das doses remanescentes deverá ser redefinido localmente, em Comissão Bipartite (CIB).
- 3.5. O remanejamento das doses com vencimento em 30 de abril de 2024 deverá ser realizado pelos estados e municípios (decisão no nível local).
- 3.6. O Ministério da Saúde garantirá a segunda dose (D2) para aqueles indivíduos que receberam a primeira dose (D1) desse remanejamento. Essa primeira dose deverá estar devidamente registrada na RNDS.
- 3.7. O público contemplado, assim como as ações de vacinação, deverão seguir as recomendações disponíveis no Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue - ano 2024.
- 3.8. Aos municípios cedentes, o Ministério da Saúde garantirá a reposição das doses remanejadas, para recomposição dos seus estoques, conforme o cronograma de entrega do laboratório produtor.

Foram 120 mil doses com essa validade e precisa-se agilizar para utilizar esse lote.

NOTA TÉCNICA Nº 39/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS

4. ANEXO

- 4.1. Ranking de Municípios, por estado, que poderão receber doses da vacina com vencimento em 30 de abril de 2024 (proposta do Ministério da Saúde*).

Ranking de municípios da Bahia para receber doses

	Município	Estimativa Populacional 10 a 14 anos
1	Vitória da Conquista	26.362
2	Serrinha	6.148
3	Jacaraci	870
4	Caetité	3.570
5	Barra do Choça	2.655
6	Teixeira de Freitas	12.849
7	Morro do Chapéu	2.806
8	Piripá	496
9	Macaúbas	3.452
10	Bonito	1.380

Consolidado de doses aplicadas vacinação contra a Dengue (lote com vencimento em 30/04/2024)							
Município	Estimativa populacional 10 a 14 anos	Doses Recebidas	Total de doses aplicadas	% doses aplicadas em relação as doses recebidas	Saldo provável de doses	Público elegível ainda não vacinado	% de D1 em relação ao total do público alvo
Camaçari	24.559	8.956	3.974	44,4%	4.982	20.585	16,2%
Conde	2.126	713	375	52,6%	338	1.751	17,6%
Dias d'Ávila	6.825	2.202	1.220	55,4%	982	5.605	17,9%
Mata de São João	3.911	1.214	1.078	88,8%	136	2.833	27,6%
Pojuca	3.048	898	633	70,5%	265	2.415	20,8%
Simões Filho	11.035	3.467	1.199	34,6%	2.268	9.836	10,9%
CAMAÇARI	51.504	17.450	8.479	48,6%	8.971	43.025	16,5%
Candeias	6.628	2.144	1.038	48,4%	1.106	5.590	15,7%
Itaparica	1.580	479	378	78,9%	101	1.202	23,9%
Lauro de Freitas	14.135	5.461	2.522	46,2%	2.939	11.613	17,8%
Madre de Deus	1.583	490	398	81,2%	92	1.185	25,1%
Salvador	187.829	56.493	33.315	59,0%	23.178	154.514	17,7%
Santo Amaro	4.245	1.462	1.305	89,3%	157	2.940	30,7%
São Francisco do Conde	3.314	1.190	852	71,6%	338	2.462	25,7%
São Sebastião do Passé	3.098	1.197	1.028	85,9%	169	2.070	33,2%
Saubara	871	332	285	85,8%	47	586	32,7%
Vera Cruz	2.961	1.111	400	36,0%	711	2.561	13,5%
SALVADOR	226.244	70.359	41.521	59,0%	28.838	184.723	18,4%
Amélia Rodrigues	1.846	647	514	79,4%	133	1.332	27,8%
Anguera	737	276	276	100,0%	0	461	37,4%
Antônio Cardoso	894	378	312	82,5%	66	582	34,9%
Candéal	532	213	173	81,2%	40	359	32,5%
Conceição do Jacuípe	2.484	947	584	61,7%	363	1.900	23,5%
Coração de Maria	1.556	755	190	25,2%	565	1.366	12,2%
Feira de Santana	45.550	17.688	13.584	76,8%	4.104	31.966	29,8%

Ichu	429	146	12	8,2%	134	417	2,8%
Ipecaetá	890	420	284	67,6%	136	606	31,9%
Ipirá	4.120	1.557	802	51,5%	755	3.318	19,5%
Irará	2.052	795	605	76,1%	190	1.447	29,5%
Pintadas	700	267	58	21,7%	209	642	8,3%
Rafael Jambeiro	1.613	504	465	92,3%	39	1.148	28,8%
Riachão do Jacuípe	2.146	887	658	74,2%	229	1.488	30,7%
Santa Bárbara	1.534	607	456	75,1%	151	1.078	29,7%
Santanópolis	670	261	182	69,7%	79	488	27,2%
Santo Estêvão	4.205	1.621	1.606	99,1%	15	2.599	38,2%
São Gonçalo dos Campos	2.937	1.182	513	43,4%	669	2.424	17,5%
Serra Preta	953	471	163	34,6%	308	790	17,1%
Tanquinho	538	202	69	34,2%	133	469	12,8%
Teodoro Sampaio	463	160	160	100,0%	0	303	34,6%
Terra Nova	885	325	167	51,4%	158	718	18,9%
Baixa Grande	1.587	518	188	36,3%	330	1.399	11,8%
Capela do Alto Alegre	702	233	10	4,3%	223	692	1,4%
Gavião	246	127	32	25,2%	95	214	13,0%
Mundo Novo	2.099	529	345	65,2%	184	1.754	16,4%
Nova Fátima	458	199	62	31,2%	137	396	13,5%
Pé de Serra	887	369	239	64,8%	130	648	26,9%
FEIRA DE SANTANA	83.713	32.284	22.709	70,3%	9.575	61.004	27,1%
BAHIA	361.461	120.093	72.709	60,5%	47.384	288.752	20,1%

Fonte: Banco Paralelo CIVEDI/DIVEP, conforme preenchimento de link pelos municípios
 Dados extraídos em: 28/03/2024

O quantitativo de doses a serem disponibilizadas devem ser definidas pelos municípios com doses de vacinas com possibilidade de vencimento até 30 de abril.

Pontuado o ranking dos municípios que foram priorizados pelo MS para recebimento de doses e com estimativas populacionais por cenário epidemiológico.

Ainda não é possível visualizar na RDS os dados 100% atualizados das realizações das doses e disponibilidade e portanto precisa dessa interface com os municípios.

Há ainda um público elegível considerado que ainda não foram vacinados pelos municípios.

Necessidade de que os dados sejam registrados nominalmente para subir para o RDS e haver a validação do dado.

Propósito da reunião dos municípios maiores poderem disponibilizar e municípios que estão com baixo percentual de vacinação também disponibilizar.

Salvador pontua a diferença de dados relatados, população alvo de 226 mil na faixa de 10 a 14 e 36 mil doses aplicadas e teria a disponibilidade de 20 mil doses. Orientação da Secretária não deixar vencer doses. Pontuada a dificuldade de fazer a vacinação nas unidades de saúde, nem mesmo no drive do 5º centro e limitação de realização nas Escolas e Shopping. Limitação da possibilidade de ampliar a faixa etária para dezesseis anos e a população prioritária. Possibilidade de remanejar 9 mil doses.

Solicitado também pelo Estado ao MS a avaliação quanto a possibilidade de disponibilização para agentes e maior faixa etária.

Relatado que o MS irá repor aos municípios a quantidade de doses a serem disponibilizadas.

SESAB à disposição no processo de campanha da vacinação. Ampliação das campanhas publicitárias de vacinação na imprensa (rádio e televisão).

Camaçari pontuou que os números apresentados pelo estado estão bem próximos do controle do município. Possibilidade de disponibilização de 2500 doses. Estão vacinando cerca de 70 adolescentes por dia. E vários esforços estão fazendo, mas não estão conseguindo vacinar um número maior.

Feira de Santana relatou que atingiram 75,8% de vacinação, mas diminuiu por conta da recomendação do MS em virtude das reações adversas, 4100 doses estão disponíveis hoje, média de vacinação de 250 – 280 e acreditam que até o final de abril utilizarão esse quantitativo de doses e nesse momento não teriam nenhuma quantidade para distribuição. Solicitado intensificar a vacinação em horários diferenciados e maior divulgação nos meios de comunicação. Em relação a micareta, só a sexta-feira não terá vacinação. Sugerido mais um dia de vacinação, sábado, para recuperar esse dia.

Simões Filho com os dados disponíveis, conseguem liberar 1200 doses. Como o município tem um percentual baixo de vacinação e alertado a necessidade de estratégias para garantir a utilização. Reforço das ações e divulgação para atendimento do objetivo.

Candeias referiu que há divergência com relação ao saldo informado, 180 doses, e como há um desafio para utilização do saldo até 30 de abril, questionou prazo para resposta, pois equipe acha que pode vacinar até 30 de abril, mas ponderado a questão do recuo da vacinação nas escolas, pois pode impactar na vacinação. Colocada a preocupação da resposta o mais breve possível, ainda hoje, pois deve-se pensar nos que vão receber para execução das doses. Município se posicionou na disponibilização de 300 doses.

Solicitado o preenchimento do link diariamente, até as 12 horas para atualização dos dados, com dados mais fidedígnos. Candeias que recebeu 2144 doses, aplicou 1038, com saldo de 1100 e o SMS atualiza para 680. E como hoje tem nova atualização talvez tenha novos dados.

Questionado se outros municípios com indicadores abaixo de 30% desejam se posicionar para a disponibilidade de vacina para a redistribuição.

Pontuado nominalmente a situação de cada município. Conde 338 saldo, execução de 52%; Dias Dávila, 55% de execução, 982 doses; Mata de São João 88% exec, 136 doses, parabenizado pela execução; Pojuca, 70% de execução, 265 doses; Itaparica, 78% de execução, com 101 doses. Lauro de Freitas ficou de dar uma posição hoje à tarde, pedido até 14 horas e referiu ter utilizado ambulância nas escolas e tem uma quantidade razoável que permite a redistribuição, reforçado a recomendação do MS de aplicação em unidades de saúde. Madre de Deus, 81% de execução e só tem 92 doses disponíveis; Simões Filho tem uma execução maior e pede para disponibilizar uma

quantidade menor, 1000 doses, pois só tem 1800 doses, com a média executada conseguem utilizar 800 doses, reforçado o perfil de execução do município e a preocupação na execução com adoção de estratégias e em percebendo a necessidade de disponibilização sinalizar a tempo; Santo Amaro com 89% execução, 157 doses, exequível; São Francisco do Conde, 71% de execução, com 338 doses, e aberta a disponibilidade de se manifestar se desejar redistribuição, sem manifestação no momento. São Sebastião do Passé, 85% de execução, 169 doses; Saubara 85%, 47 doses; Vera Cruz, 36% de execução e 711 doses, dado o histórico, com a projeção pode ter dificuldade de execução e questionado quanto a disponibilidade de doses pelo gestor. Gestor mantém o quantitativo, não há interesse em redistribuir. Amélia Rodrigues, 79% e 133 doses disponíveis para aplicação; Anguera 100% de aplicação, Antônio Cardoso 82% e 66 doses disponíveis para vacinar; Candéal 81% e 40 doses disponíveis para vacinar; Conceição do Jacuípe 61% e 363 doses disponíveis. Vera Cruz se posicionou que não vai distribuir. Coração de Maria 25% de execução e 565 doses disponíveis, questionada a presença do mesmo, solicitado contato com o mesmo, a gestora presente, se colocou atualizando que 620 doses foram aplicadas, e recebeu 755, 135 distribuídas em 7 unidades e referiu que consegue aplicar até o final do período, sendo pedido para atualizar os dados. Ichu, 8% de execução e 134 doses disponíveis, pedido a participação e solicitado o contato pelo baixo percentual. Ipecaeté 67% e 136 doses disponíveis, entendido que dá para fazer. Ipirá 51% de execução e 755 doses disponíveis, questionado se o mesmo encontra-se presente, e colocado pela gestora que disponibilizará 300 doses e estado se colocou à disposição também. Irará 76% de execução e 190 doses disponíveis, colocado que acha que consegue. Pintadas 21% de execução e 209 disponíveis, questionado a presença do gestor, referido que falta atualizar o sistema e questionada a responsável e registrado que só faltam 9 doses. Rafael Jambeiro 92% e 39 doses disponíveis, completamente exequível; Riachão do Jacuípe 74% e 229 doses disponíveis; Santa Bárbara 75% de execução e 151 doses disponíveis; Santanópolis 69% de execução e 79 doses disponíveis; Santo Estêvão 99% e 15 disponíveis. São Gonçalo dos Campos 43% de execução e 669 disponíveis, referiu que só tem 230, solicitado para atualizar. Serra Preta 34% de execução e 308 doses disponíveis, questionado a presença, e não se encontra presente. Tanquinho 34% de execução e 133 disponíveis, também colocado para entrar em contato. Teodoro Sampaio 100% de execução, parabenizado a equipe. Terra Nova 51% de execução e 158 doses disponíveis, referido pela gestora que precisa atualizar também, pois tem menor quantitativo de doses. Baixa Grande 36% de execução e 330 doses disponíveis, perguntado sobre a presença, município disponibiliza 100 doses. Capela do Alto Alegre 4% de execução e 223 disponíveis, questionado a presença e referiu que irá contactá-los. Gavião 25% de execução e 95 doses disponíveis, Mundo Novo 65% de execução e 184 doses disponíveis, e a gestora se manifestou colocou que irá disponibilizar 100 doses. Nova Fátima 31% de execução e 137 doses disponíveis e solicitou para entrar em contato e Pé de Serra 64% de execução e 130 disponíveis e a gestora referiu que tem 100 doses distribuídas, mas disponibiliza 50 doses. Santo Amaro e São Francisco não pretende redistribuir. E São Sebastião do Passé também não e inclusive está zerado.

Reforçado o pedido para os gestores atualizarem os dados até meio dia e o COSEMS reforçará com os gestores também.

Lauro de Freitas solicitou a palavra e disponibilizou 1000 doses, podendo atualizar até meio dia.

SSA 9000 doses; Camaçari, 2500 doses; Simões Filho 1000 doses; Candeias 300 doses; Lauro de Freitas 1000 doses, Ipirá 300 doses, Baixa Grande 100 doses; Mundo Novo 100 doses e Pé de Serra 50 doses. Totalizando 14.350 doses disponibilizadas.

Referido que os municípios do ranking receberam 30% do público alvo.

Aberta a palavra para Vitória da Conquista que referiu que o público alvo seria cerca de 26 mil crianças. Aqui seria só para a 1ª dose, e a vencer, pensando em reduzir o público alvo de 10 a 14 anos, teriam que receber 8.500 doses, sendo lembrado que nenhum município recebeu 100% e reforçado que o município tem menos de 30 dias para execução. Colocado pelo município que o mínimo a receber seriam 7800 doses e alcançaria um percentual importante de crianças. Assim, a necessidade seria 8500 ou 7800.

A preocupação é executar para não vencer e o município está com as unidades abertas inclusive no final de semana. O consenso seria 7800 para garantir que não perca por vencimento.

Passado para Serrinha, Tainã, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Serrinha que colocou que são 6148 e 30% seria 1850 doses, e questionada quanto a operacionalização, sendo referido que tem sim possibilidade.

Jacaraci pontuou que em sendo 30% da quantidade precisaria seria 261 doses, sendo possível ir para o município.

Se atender até 30% a estimativa de 10 a 14 anos, a necessidade para atender aos municípios do ranking seria de 60548 e não daria. Assim é provável que seja atendido até 23-24%.

Teixeira de Freitas colocou que seriam 3855 doses, resgatado que o estado realizará a distribuição das vacinas, e será disponibilizado para os municípios do ranking, o desafio do município é executar o valor em 22 dias úteis, lembrando da recomendação da vacinação em postos de saúde, solicitado posicionamento do gestor, o mesmo disse que embora seja um desafio grande, o município mencionou que aceitará a parcela de 30% da vacina.

A definir se farão 30% até o município que puder receber ou 24-25% para cada.

Morro do Chapéu seriam 842 doses, e o município referiu que tem condição de administrar.

Pelo saldo 30% atenderia até Teixeira de Freitas, assim teria que diminuir o percentual para atender a todos. Questionado se farão 24% para todo mundo, sendo concordado fazer assim.

SSA colocou 15350 para disponibilizar.

Gestor de Piripá questionado se o município aceita receber a quantidade prevista, 30% seria 149 doses, sendo referido que sim.

Macaúbas, 1035 doses, sendo dado o aval.

Bonito, 414 doses, sendo dada resposta positiva também.

Barra do Choça, 796 doses, se a gestora tem condição de aplicar no prazo, sim.

Caetité, se 30%, seriam 1071 e referido pelo município que tem condição.

18073 doses se fechar com o critério de 30%, porém com o quantitativo disponibilizado não seria possível.

Assim, fazendo o critério de 25% do público alvo, entende que atenderá a todos. Então foi colocado que os municípios estarão recebendo os valores abaixo, o que é desafiador para execução em 22 dias.

Município		Estimativa Populacional 10 a 14 anos	DISPONIBILIDADE 25,30%
1	Vitória da Conquista	26.362	6670
2	Serrinha	6.148	1555
3	Jacaraci	870	220
4	Caetité	3.570	903
5	Barra do Choça	2.655	672
6	Teixeira de Freitas	12.849	3251
7	Morro do Chapéu	2.806	710
8	Piripá	496	125
9	Macaúbas	3.452	873
10	Bonito	1.380	349
TOTAL		60.588	15329

Os outros municípios não ranqueados, se fará uma lista de espera e nesse momento seguirão a recomendação do MS de atender aos municípios do ranking.

Sugerido se houver nova redistribuição fazer para os próprios municípios que estão no ranking.

Necessidade dos municípios para recolher nos postos com maior quantidade, para facilitar o trabalho da logística para coleta e entrega até amanhã no final do dia. O estado conta com os municípios que vão disponibilizar e os que vão receber para contar com armazenamento adequado quando receber.

Prazo limite até sexta-feira para os municípios que não executarem e quiserem se manifestar para redirecionar para outros municípios. E se houver novo saldo que se redistribua entre os dez, sendo acordado dessa forma. Solicitou a manifestação de municípios que podem levar para o SEADI, e Feira de Santana, ou se o Estado pega. SSA, Candeias, Lauro e Camaçari levam. E os demais o estado entrega.

PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA: 18/04/2024